MINAS PELA PAZ

Edição Nº 25
Novembro/15

DA SALA DE AULA PARA O MERCADO DE TRABALHO

Conhecimento, dedicação e motivação. Esses são elementos indispensáveis para quem deseja se inserir no mercado de trabalho. Mas, se além destas competências, o profissional encontrar uma rede de parceiros dispostos a conhecer seu trabalho, multiplicam suas chances de conseguir um emprego.

O Minas Pela Paz vem desenvolvendo constantemente ações de promoção ao trabalho das APACs (Associações de Proteção e Assistência aos Condenados), seja no apoio ao fortalecimento de sua governança e metodologia, seja na sensibilização de parceiros para essas instituições. A mobilização de associações comerciais, industriais e empreendedores tem gerado resultados positivos nas cidades que possuem as APACs e que o Minas Pela Paz, em parceria com o SESI, SENAI, SENAC e Tio Flávio Cultural, oferece cursos de qualificação profissional e preparação para o mercado de trabalho aos recuperandos.

Um exemplo ocorre em Sete Lagoas, onde o trabalho do Minas Pela Paz junto à empresa Cedro Têxtil possibilitou a instalação de uma unidade produtiva para produção de catálogos de tecidos dentro da APAC. Nessa atividade, iniciada no mês de novembro, seis recuperandos estão envolvidos diretamente e, além da aquisição de experiência profissional, têm uma fonte de renda.

Divulgação Assessoria APAC Sete Lagoas

A iniciativa do contato com possíveis empregadores também é realizada diretamente pelos funcionários das APACs. Foi assim que Edson, egresso da APAC de Paracatu – um dos 24 formados no curso de Panificação ofertado pelo Minas Pela Paz e Escola Móvel SESI/SENAI, conquistou seu emprego em uma padaria da cidade.

Responsável pelas áreas de comunicação e educação na APAC, Tamires Gonçalves de Araújo foi como uma madrinha para o recuperando, em reconhecimento ao seu desejo de construir um futuro melhor. "Três dias após o início do curso, Edson conquistou a liberdade e eu fiz uma solicitação à diretoria da APAC para que ele pudesse continuar frequentando as aulas", conta Tamires.

Com a conclusão das aulas, Edson foi selecionado para participar de uma entrevista de emprego, mas não foi aprovado. Entrou em cena, então, a equipe da APAC, liderada pela funcionária Tamires que, em contato com diversas padarias da cidade, indicou o trabalho do recuperando. Já na segunda tentativa, uma perspectiva. "Conversei com o dono da padaria sobre a situação do Edson, garantindo que ele foi qualificado e que sempre teve um bom comportamento na APAC. Ele o chamou para um teste no dia seguinte. À tarde, Edson chegou aqui com um sorrisão enorme dizendo que havia conseguido o emprego", conta com satisfação Tamires, destacando que visitou a padaria e teve um *feedback* positivo do proprietário: "Ele disse que gostou muito do Edson, que é muito inteligente e comprometido".

Para Tamires, fica a emoção de ter contribuído para a realização do sonho do ex-recuperando. "Para a APAC, foi muito gratificante ter apoiado o Edson. Nós fazemos um importante trabalho na APAC e dói quando descobrimos que o egresso voltou para o crime por falta de oportunidades. Histórias assim nos deixam realizados", garante.

CONQUISTAS NA APAC DE SÃO JOÃO DEL REI

A APAC de São João Del Rei iniciou o mês de novembro com o foco na qualificação dos seus recuperandos. No dia 6, foi realizada a formatura de 28 recuperandos no curso de Mecânica Básica de Automóveis, fruto da parceria do Minas Pela Paz, por meio do Programa Regresso, com a Escola Móvel SESI/SENAI, a Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC), o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e a Fiat Automóveis.

A capacitação tem percorrido as APACs do Estado e entusiasmado os alunos com seu conteúdo e perspectivas de atuação profissional que o curso proporciona. André G. S., um dos formandos, comemorou sua formação: "Esse curso foi um grande aprendizado e, agora, já estou sonhando em colocar tudo em prática. Para quem quer cuidar bem da família, como eu, esse trabalho será fundamental", afirma. Além disso, cursos profissionalizantes como esse, abrem perspectivas para instalação de unidades produtivas nas APACs, possibilitando a geração de renda para as mesmas e para os recuperandos.

Segundo o presidente da APAC, Antônio Carlos de Jesus Fuzatto, o próximo desafio da unidade é levantar fundos para a construção de uma oficina, para que os recuperandos possam empregar o conhecimento aprendido e gerar trabalho e renda dentro da própria APAC.

NOVA BIBLIOTECA

No mesmo dia da formatura, a APAC inaugurou sua biblioteca, parceria do Minas Pela Paz com o Sistema Fiemg, por meio do SESI de São João Del Rei. A criação do espaço, que será fonte de conhecimento e desenvolvimento para os recuperandos, foi impulsionada pela doação de livros do acervo pessoal do Presidente do Minas Pela Paz e da Fiat Chrysler Automobiles, Cledorvino Belini, que foi homenageado, tendo seu nome como o nome da biblioteca.

Maurílio Pedrosa, gestor do Minas pela Paz, enfatiza a importância desses espaços dentro da APAC. "Acreditamos profundamente no poder transformador da educação. A leitura é um dos principais caminhos para a geração do conhecimento e para formação de repertório cultural, que são fatores essenciais para o processo de inclusão social dos recuperandos", afirma.

PROGRAMA REGRESSO EM POUSO ALEGRE E PIRAPORA

O circuito de capacitação do Programa Regresso continua no mês de dezembro, quando as APACs de Pouso Alegre e Piraporã encerram as aulas dos cursos de Mecânica Básica de Automóveis e Mecânica de Máquinas de Costura, respectivamente. Ao todo, 58 recuperandos serão qualificados nessas APACs.

Em Piraporã, a capacitação representa uma transformação para o segmento de manutenção de máquinas de costura industrial. "A expectativa dos recuperandos para ser capacitados é muito grande, pois na cidade há algumas empresas especializadas em costura industrial e apenas um profissional capacitado para atendê-las", aponta Ubiratã Braz da Silva, encarregado administrativo da APAC, enfatizando que a oportunidade vem em um bom momento. "A demanda existe e, no atual momento de crise, os recuperandos qualificados terão grandes chances de conquistar um emprego, seja na oficina instalada na APAC ou no mercado externo, quando conquistarem a liberdade", acredita.

MOBILIZAÇÃO PARA FORTALECIMENTO DO MÉTODO APAC

Cumprindo o seu objetivo de fortalecimento e divulgação da metodologia APAC, o Minas Pela Paz acompanhou as visitas de importantes instituições às unidades de Nova Lima e Santa Luzia.

Divulgação Assessoria APAC

No dia 3 de novembro, a APAC de Santa Luzia recebeu uma delegação do Parlamento Europeu, que veio a Minas Gerais para conhecer o método humanizado de execução penal. A visita ampliu as possibilidades do processo de expansão das APACs pelo mundo, já que, segundo a FBAC, 23 países já demonstraram interesse em implementar a metodologia. "Ficamos satisfeitos por outros países estarem interessados em implantar o método APAC, que é genuinamente brasileiro", afirma o presidente da FBAC, Valdeci Ferreira. Hoje, além do Brasil, existem APACs em implantação no Chile, Colômbia, Costa Rica e Alemanha.

Já no dia 10 de novembro, foi a vez do presidente da Dotz, Roberto Chade, visitar a APAC de Nova Lima. Durante o encontro, articulado por Betania Tanure, o executivo ficou admirado com a estrutura do local e os trabalhos realizados pelos recuperandos.

"NOVOS HORIZONTES, NOVAS OPORTUNIDADES" SEGUE COM CAPACITAÇÕES

O projeto "Novos Horizontes, Novas Oportunidades", parceria do Minas Pela Paz com a Fundação AVSI e o Centro de Educação para o Trabalho Ceduc Virgílio Resi, e apoio do Programa de Inclusão Social do Egresso do Sistema Prisional (Presp), continua desenvolvendo ações para preparação ao mercado de trabalho e empreendedorismo das internas do Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto – PIEP.

O projeto iniciou mais uma turma em novembro. Até o momento, 17 pessoas receberam o certificado e outras 16 estão na etapa de produção do seu plano de desenvolvimento de vida, que será concluída em dezembro.

Em 2016 o Minas Pela Paz dará início à segunda fase do projeto, articulando oportunidades de reinserção profissional. "Já iniciamos a fase de acolhimento com as detentas que tiverem progressão de pena. A nossa expectativa é que a maioria das participantes chegue a esta etapa no primeiro semestre de 2016", afirma Lívia Dias, técnica social do Minas Pela Paz.

ACONTECE

03/12 | 1ª FEIRA MINEIRA DE APRENDIZAGEM

O Projeto Trampolim participará da 1ª Feira Mineira de Aprendizagem, uma iniciativa do Ministério do Trabalho em Minas Gerais e de entidades profissionalizantes que atuam no Estado para a sensibilização de empresas em prol da contratação de jovens aprendizes.

O Minas Pela Paz fará uma apresentação sobre o cumprimento de medidas socioeducativas e aprendizagem, demonstrando a metodologia e os resultados já alcançados pelo Projeto Trampolim na inserção de jovens em programas de aprendizagem em Belo Horizonte.

04/12 | LANÇAMENTO DO LIVRO "DESAFIOS DA SOCIOEDUCAÇÃO"

Na próxima reunião do Fórum Permanente do Sistema de Atendimento Socioeducativo de Belo Horizonte será lançado o livro "Desafios da Socioeducão: Responsabilização e Integração Social de Adolescentes Autores de Atos Infracionais".

O livro é a reunião de artigos produzidos pelas comissões temáticas do Fórum, sendo uma delas a comissão de profissionalização, coordenada pelo Minas Pela Paz. O artigo "Garantia dos direitos à qualificação e inserção profissional de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas" foi redigido com a colaboração do sociólogo Ronalfe Vicente, coordenador do projeto Trampolim.

Essa reunião especial do Fórum contará com a participação da psicóloga e professora doutora da PUC, do Rio de Janeiro, Maria Helena Zamora, estudiosa do tema da adolescente em conflito com a lei e organizadora de publicações sobre o tema, inclusive o livro *"Para além das grades: elementos para a transformação do sistema socioeducativo"*.

FUTEBOL MINAS PELA PAZ ABERTO PARA NOVAS PARCERIAS

O Futebol Minas Pela Paz é uma possibilidade de investir parte do imposto de renda devido no projeto que beneficiará crianças e adolescentes em uma ação de inclusão social.
A proposta do projeto é revitalizar de campos de futebol públicos em Belo Horizonte e oportunizar atividades esportivas, de reforço escolar e cidadania.

A iniciativa está apta a receber aportes por meio da Lei de Incentivo Fiscal Federal, com possibilidade de dedução de 100% do imposto devido. Os interessados no detalhamento do projeto e nas possibilidades de parceria podem entrar em contato com Ana Luiza Veloso, pelo telefone (31) 3214-0417 ou e-mail. anavelloso@minaspelapaz.org.br

VALE A PENA

O Ministério da Justiça divulgou, no início do mês de novembro, um panorama completo com as informações penitenciárias especificamente sobre as mulheres em situação de privação de liberdade, o INFOPEN MULHERES. Confira os dados deste estudo em nosso site: minaspelapaz.org.br/publicacoes

"A experiência nos demonstra que a violência, os conflitos e o terrorismo se alimentam de medo, da desconfiança e do desespero, que têm suas origens na pobreza e na frustração. (...) A luta contra esses inimigos da paz e da prosperidade deve ser empreendida por homens e mulheres que creem sem medo, que creem sinceramente nos grandes valores espirituais e políticos".

Papa Francisco, em seu pronunciamento no Quênia, novembro de 2015

FACEBOOK

Estamos também no FACEBOOK. Confira: www.facebook.com/institutominaspelapaz

FUNDADORES

PARCEIROS